



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

Exma. Senhora
Dra. Marina Gonçalves
Chefe do Gabinete de Sua Excelência
o Secretário de Estado dos Assuntos
Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º 786	02/03/2018	N.º: ENT.: 3203/2018 PROC. N.º: 11/2018	05/03/2018

Assunto: Pergunta n.º 1253/XIII/3.ª, de 02 de março de 2018, apresentada pelo Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda (BE) - Abertas apenas 503 vagas para cerca de 710 médicos recém-especialistas que aguardavam concurso para contratação para o SNS.

Encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde, consultada a Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. (ACSS) de informar o seguinte:

Foram publicados no Diário da República 2º Suplemento, Série II de 28 de fevereiro:

- O Despacho n.º 2145-A/2018 dos Ministros das Finanças e da Saúde, que autoriza o Ministério da Saúde a desenvolver o procedimento simplificado de seleção para a contratação de médicos integrados nas áreas hospitalar e de saúde pública;
- O Despacho n.º 2145-B/2018 da Secretária de Estado da Saúde, que identifica serviços e estabelecimentos de saúde, tendo em vista a abertura de procedimento concursal para a contratação de médicos integrados nas áreas hospitalar e de saúde pública.

No que respeita ao número de médicos que aguardavam colocação no âmbito da área hospitalar, assistiu-se, face à natureza jurídica da maioria dos estabelecimentos, à contratação “direta” de médicos recém-especialistas, com fundamento em razões de urgência não compatíveis com o prazo de um procedimento de seleção, existindo à data de janeiro de 2018, um total de 292 médicos com contrato sem termo.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

(Paula Maia Fernandes)